

Apresentação

É com satisfação que disponibilizamos mais um número da Revista Tamoios. O objetivo de divulgar análises e reflexões a respeito de estudos em Geografia e Educação se confirma. Este número não é temático e traz vários temas.

O artigo de SHAY aborda os dois circuitos da economia urbana (especificamente o mercado informal) em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo. O ensaio baseia-se em dados e experiências da realidade desta cidade, onde buscou-se iluminar, com nova luz, um importante aspecto dos países do Terceiro Mundo: a construção social do trabalho.

TAVARES apresenta um estudo qualitativo de cunho etnográfico e participativo sobre as possibilidades educativas da cidade contemporânea, no contexto sociocultural de uma escola pública do bairro Jardim Catarina, vinculada à rede municipal de educação de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro.

SILVA reflete sobre como a idéia da produção romanesca é uma possibilidade de representação espacial aproxima a Geografia da Literatura. Destaca no seu artigo os romances do escritor Lima Barreto que são ambientados no Rio de Janeiro entre os séculos XIX e XX, momentos em que a cidade, então Capital Federal, recebe investimentos na intenção de consagrá-la como espaço de modernidade.

ARAÚJO a partir da imagem digitalizada de uma fotografia da Praça da Lira, no bairro de Neves na década de 1960 tece reflexões acerca de alguns aspectos desta, relacionando interpretações do que significaram o bairro e a Praça, revivendo, sob um determinado prisma, os seus itinerários na história do município. A importância deste espaço comunitário para a vivência física e afetiva de seus usufruidores propõe que o mesmo seja entendido como espaço que congrega a existência não somente de um aparato urbano de caráter e de usos sociais, mas também uma dimensão lúdica, afetiva e definidora de identidade aos mesmos.

SILVA tece considerações sobre o mercado de terras urbanas na região metropolitana do Rio de Janeiro, focando as possíveis transformações decorrentes da instalação do Comperj (Complexo petroquímico do Rio de Janeiro). Tal movimento expressa uma nova forma de valorização do solo, em um contexto de reestruturação produtiva, principalmente nos municípios diretamente envolvidos nesse projeto, como Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Maricá bem como nos municípios localizados no entorno do empreendimento situados na bacia hidrográfica do Rio Macacu.

O espaço sentido das coisas apresenta "Recreio Orientado: brincadeiras antigas uma proposta de Inclusão", uma experiência enviada pela professora Jussara Iensen Pedroso responsável pelo Projeto Escola de Tempo Integral, que se desenvolve na Escola da rede pública estadual, em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Com os artigos reafirmamos o caráter científico e democrático da Tamoios, abrindo espaço para divulgação do conhecimento, convocando os leitores para reflexão sobre as questões discutidas e abrindo a possibilidade de debates nos próximos números.